

DinHero

Gustavo Bettoi Cavalcanti, Eduardo Lopes Dornas Viana, Gustavo Luiz da Silva Rodrigues
Orientador: Elisandra Aparecida Alves da Silva / Coorientador: Ana Paula Martins de Araújo
Instituição: IFSP – Campus Bragança Paulista

INTRODUÇÃO

A educação financeira no Brasil ainda é incipiente. As iniciativas de abordagem ao tema no sistema educacional brasileiro são recentes (Cordeiro, 2018). Um estudo realizado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo revelou que 78% dos lares brasileiros se encontram em situação de endividamento, pois não há um comportamento por parte da população em geral em aproveitar os momentos de estabilidade para ajustar as contas e se planejar para o futuro (FecomercioSP, 2024). Diante disso, é preocupante que este seja um tema tão negligenciado tanto na educação informal (como no ambiente familiar e nos círculos sociais) quanto na educação formal.

O projeto DinHero surgiu com o propósito de ajudar as pessoas a conhecerem seu comportamento financeiro, controlarem melhor seus gastos, além de promover um ambiente em que possam aprender a gerenciar o seu patrimônio. Sua proposta é fornecer uma plataforma digital educativa especificamente abordando o tema educação financeira em seus diversos estágios e visa alcançar pessoas que ainda buscam o equilíbrio financeiro até aquelas que visam acumular patrimônio para sua futura aposentadoria.

Então, o principal objetivo do projeto é desenvolver uma plataforma digital que incentive os usuários a tomarem decisões mais conscientes sobre sua vida financeira, capacitando-os a gerenciar seus recursos de forma eficaz e a construir patrimônio. Ademais, o propósito da pesquisa se inter-relaciona com os Objetivos de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas (2015), em especial, contribuindo consideravelmente para os objetivos de número 1, 4 e 10.

METODOLOGIA

Inicialmente foi feita uma pesquisa bibliográfica e de mercado com o objetivo de adquirir conhecimento acerca do tema-alvo, além de uma

entrevista com um profissional na área de matemática financeira. Outrossim, usando a bibliografia e as ideias iniciais, foi feito um levantamento das possíveis tecnologias que poderiam ser empregadas no desenvolvimento.

Passando para a fase de modelagem, utilizando a metodologia Scrum e empregando a linguagem de modelagem UML, pelo Visual Paradigm, foram desenvolvidos o diagrama de caso de uso geral, além dos diagramas de classes e de sequência das funcionalidades principais. A partir desses modelos, foi desenvolvido um diagrama entidade-relacionamento para representar as entidades do banco de dados, implementado provisoriamente em SQLite. Por conseguinte, também foi feito um protótipo de alta fidelidade para descrever as páginas que contém as funcionalidades principais da plataforma, levando em consideração os diagramas de classes e de sequência desenvolvidos.

Ademais, as rotas da API da plataforma foram implementadas utilizando o Flask. A interface front-end está em desenvolvimento em React; espera-se concluir um MVP em breve para posterior testagem e validação. Para tal, espera-se produzir as três principais funcionalidades — visualização de cursos, agendamento de horários de mentoria e análise de gastos — de modo sequencial, englobando as etapas de desenvolvimento e validação.

RESULTADOS

A etapa de modelagem das principais funcionalidades foi concluída, fazendo com que o desenvolvimento front-end e back-end fosse iniciado. Vale ressaltar que, as partes do back-end e front-end foram parcialmente concluídas, mas deverão ser revisadas no momento da integração com o front-end. Além disso, ainda que um produto não tenha sido propriamente lançado no mercado para validação, as etapas de modelagem e prototipagem servem como base para a construção de alguns questionamentos relacionados à qualidade do produto que deve ser oferecido.

Desse modo, nota-se que algumas funcionalidades idealizadas estão estruturadas de modo a, na prática, entregar um nível de eficiência baixo no quesito de resolver o problema do usuário. Como exemplo, uma das funções referidas é a do usuário poder ter acesso a uma ampla oferta de cursos, mas que por sua grande variedade, pode efetivamente gerar problemas como ansiedade e dúvida, como conceituado por Barry Schwartz (2004) em seu livro “O paradoxo da Escolha”.

Sob essa ótica, as etapas futuras do desenvolvimento, para garantir a efetividade esperada, devem se basear em um estudo que abrange a área da psicologia comportamental, para que padrões de reforço, arquitetura de escolhas e feedbacks imediatos orientem microinterações, reduzam a carga cognitiva e promovam hábitos de estudo e tomada de decisão eficazes na interface, elevando engajamento e aprendizagem sem recorrer a padrões manipulativos (Scorsolini-Comin, 2014). Em contraponto, apesar desses entraves, outras funcionalidades como o fornecimento de mentorias personalizadas parecem ser o que há de mais concreto como forma de resolver problemas financeiros. Portanto, a revisão realizada reafirma a relevância contemporânea do tema, como demonstram diversos estudos sobre o assunto.

CONCLUSÕES

O projeto passou por definição de propósito, pesquisa bibliográfica, modelagem, prototipagem e revisão das funcionalidades. A pesquisa bibliográfica, aliada à modelagem e prototipagem, fundamenta questionamentos sobre o tema-alvo e geram insights que orientam a fase de desenvolvimento. O produto obtido até então tem o potencial de impactar seu público-alvo, ainda que em proporção modesta, promovendo melhora substancial na relação desse grupo com o dinheiro. Além disso, espera-se que a plataforma tome um formato mais concreto após as próximas etapas do desenvolvimento e validação. Por fim, ressalta-se que a educação financeira exige maior atenção no Brasil e que as soluções precisam ter uma abordagem humanizada.

REFERÊNCIAS

CORDEIRO, N. J. N., COSTA, M. G. V., & SILVA, M. N. da. (2018). EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO BRASIL: UMA PERSPECTIVA PANORÂMICA. *Ensino Da Matemática Em Debate*, 5(1), 69–84. Recuperado de <https://revistas.pucsp.br/index.php/emd/article/view/36841>

FECOMERCIO SP. Endividamento das famílias brasileiras: panorama e desafios. [S.l.], 2024. Disponível em: <https://www.fecomercio.com.br/noticia/endividamento-das-familias-brasileiras-panorama-e-desafios>. Acesso em: 26 jun. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Brasília: ONU Brasil, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 26 jun. 2025.

SCHWARTZ, Barry. *The paradox of choice: why more is less*. New York: Ecco, 2004.

SCORSOLINI-COMIN, Fábio. Psicologia da educação e as tecnologias digitais de informação e comunicação. *Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 447–455, set./dez. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/dXNR87XJcBw5v74bxtsbNyf/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 set. 2025.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, primeiramente, ao IFSP-BRA pela oportunidade de desenvolver este projeto, viabilizado por disciplinas como “Projeto Integrador”. Agradecemos, também, a todos os docentes que contribuíram para nossa formação ao longo do curso técnico. Reconhecemos o valor de cada etapa vivida e os aprendizados adquiridos durante esse percurso.